

Toques&Dados

Informativo do Sindados - MG - 15/09 a 21/09 de 2019

PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO DO SERPRO E DATAPREV JÁ ESTARIA ACONTECENDO?



Em pesquisas realizadas para tentar entender o que estaria por trás do anúncio de privatização do SERPRO e DATAPREV, encontramos uma reportagem Folha de São Paulo, de 19/03/2019, cuja manchete foi: “Comissão de Ética cobra time de Guedes por vínculos com empresas de TI”.

Esta reportagem destacou à época:

- Que a Comissão de Ética Pública da Presidência da República decidiu cobrar explicações de integrantes do time digital montado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, sobre seus vínculos com empresas de Tecnologia da Informação (TI) e informática;
- Que a decisão foi tomada, por unanimidade, após a Folha noticiar que os principais cargos da equipe foram ocupados por sócios de empresas desses dois setores, potenciais interessados nas políticas públicas da pasta;
- Que em 2018, os gastos do Governo Federal com TI foram de R\$ 8,4 bilhões;
- Que a Comissão de Ética pretendia obter informações dos nomeados para avaliar possíveis situações de conflito do interesse público com o privado;
- Que o secretário de Governo Digital, Luís Felipe Salin Monteiro, um dos principais nomes do projeto de “desburocratização” do governo, tinha participação na empresa LFM TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, cujas atividades principais são a criação de programas sob encomenda e a prestação de serviços de consultoria em TI;
- Que a atual presidenta da DATAPREV era sócia e se mantinha administradora, até o início de fevereiro, da EDINGTON ESTRATÉGIA E CONSULTORIA DE NEGÓCIOS, empresa de TI e avaliação de gestão de negócios, criada em 2016;
- Que o marido desta executiva, e seu sócio na EDINGTON ESTRATÉGIA, é dono da NEWCOM WORLD COMÉRCIO E SERVIÇOS, empresa que comercializa equipamentos de informática, telefonia e comunicação e faz manutenção e serviços de TI.
- Que o ministro Guedes escolheu o ex-secretário de Gestão da Prefeitura de São Paulo no governo do tucano João Doria (janeiro de 2017 a abril de 2018), o advogado Paulo Uebel, para comandar a Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital. Uebel era sócio e executivo do grupo WEBFORCE, espécie de “incubadora” que cria, desenvolve e negocia empresas, inclusive de TI. No período em que esteve no grupo, entre agosto

de 2018 e janeiro de 2019, foi responsável pela montagem de um fundo de investimentos em startups e empresas de tecnologia;

- Que para a presidência do SERPRO foi nomeado o cidadão que participou do processo de privatização das empresas de telecomunicação no governo FHC, com compras e vendas milionárias de sites, incluindo o HPG, site de hospedagem, que também era sócio da WEBFORCE;

Dados do nosso povo e das empresas: o ouro que querem vender

O SERPRO e a DATAPREV, que hoje integram a estrutura do Ministério da Economia, são empresas estratégicas que dão lucro e não dependem do Orçamento Geral da União. Certamente, os dados que estão sob a guarda destas empresas são uma fonte preciosa para os negócios da iniciativa privada.

As informações dos cidadãos e das empresas, guardadas nos servidores do SERPRO e da DATAPREV, nos permite afirmar que a soberania do País está em risco ante a ameaça de privatização, pois são dados de segurança nacional.

Seguramente, quando acontece o anúncio da privatização significa que passos anteriores já foram dados neste sentido – redes já foram criadas e há os que querem fazer fortuna, pouco se importando com as consequências deste ato para o Brasil e os brasileiros.

Não podemos esquecer que esses governos e suas representações já fizeram a Reforma Trabalhista para reduzir direitos dos trabalhadores brasileiros, tornando-os mais baratos; estão fazendo a Reforma da Previdência, que se aprovada destruirá mais uma série de outros direitos; colocaram em andamento uma nova Reforma Trabalhista, porque o que foi reduzido de direitos ainda não foi o suficiente para o plano de exploração e estão tentando a todo custo reduzir direitos dos Acordos Coletivos de Trabalho de um modo geral, em todas as categorias.

Menos direitos, menor custo, mais fácil para vender as empresas. Esta é a lógica.

Os trabalhadores do SERPRO e DATAPREV precisam lutar com todas as suas forças para inviabilizar esta privatização anunciada, junto com trabalhadores de outras estatais brasileiras. É muito simples entendermos os infinitos cruzamentos dos dados destas empresas e o que eles implicarão, nos colocando, inclusive, enquanto vítimas dos infinitos negócios que serão feitos a partir desta entrega. Nós e os nossos também seremos vítimas da privatização.

**NÃO À PRIVATIZAÇÃO DO SERPRO E DA DATAPREV!
NÃO À PRIVATIZAÇÃO DAS ESTATAIS BRASILEIRAS!**

**CONVOCAMOS OS TRABALHADORES DO SERPRO E
DATAPREV PARA A ASSEMBLEIA DIA 19/09, ÀS
10HS, NA PORTARIA. PAUTA: PRIVATIZAÇÃO,
INFORMES GERAIS E ENCAMINHAMENTOS.**

NEGOCIAÇÃO DATA-BASE SETEMBRO



A campanha salarial data-base setembro não está evoluindo a contento no aspecto que, para os trabalhadores, é o mais fundamental: o índice de reajuste tanto dos salários, quanto dos benefícios de natureza econômica. Existe um abismo entre o pleito dos trabalhadores e o índice trazido pelos patrões à mesa: 15% X 2,5%.

O argumento patronal para justificar não haver, por parte dos patrões, a consideração do índice reivindicado, valor que obviamente considera não só a inflação do período para repor as perdas salariais, mas a valorização dos trabalhadores com o pagamento de um percentual superior à inflação do período, é a pesquisa do IBGE que, segundo eles, apontou que o setor teve queda de 0,2% no primeiro trimestre de 2019.

O que os trabalhadores estão vendo, em contraposição a este argumento, é o setor de TI aquecido. O próprio site do SINDINFOR tem mostrado as diversas parcerias e noticiado bons resultados.

Existe uma disparidade entre os argumentos

trazidos pelos negociadores em mesa e a realidade que os trabalhadores relatam, que é de crescimento e de desenvolvimento. Neste cenário, apenas as empresas estão ganhando e, infelizmente, esse ganho não se traduz na valorização de seus trabalhadores. Há, inclusive, uma perda de muitos profissionais qualificados para a iniciativa privada de outros estados, principalmente São Paulo.

Como dizem os trabalhadores: esta conta não está fechando! Cada dia mais o acesso às informações faz com que os trabalhadores mantenham a convicção de que é possível evoluir a negociação coletiva.

Nova rodada de negociação está marcada para o dia 18/09/2019.

Convocamos os trabalhadores para participar de ASSEMBLEIA no dia 18/09/2019, às 19h, no auditório do SINDADOS/MG, à Rua David Campista, nº 150, Bairro Floresta, quando informaremos o conteúdo do debate em mesa de negociação com maior detalhamento e discutiremos o desenvolvimento da campanha salarial. Participe!

Trabalhador, entre em contato com o Sindados para denunciar qualquer problema ou irregularidade na empresa em que trabalha: sindados@sindados-mg.org.br



NEGOCIAÇÃO PRODEMGE



Aconteceu, no último dia 11/09, a terceira reunião de negociação com a direção da PRODEMGE, referente ao Acordo Coletivo de Trabalho 2019/ 2020. Após apresentação da pauta de reivindicações e da fundamentação de cada ponto reivindicado pela representação dos trabalhadores, foi a vez da direção da PRODEMGE trazer sua resposta em relação ao pleito dos trabalhadores.

Se compararmos nossa pauta de reivindicações, aprovada em assembleia, e a contraproposta da direção da PRODEMGE, conforme divulgada pela própria Empresa em comunicado interno, não restará aos trabalhadores outros sentimentos senão a frustração e a indignação.

Para fundamentar tal resposta, completamente insuficiente ante ao reivindicado pelos trabalhadores, a direção da PRODEMGE apresentou o argumento de “falência” do estado e as dificuldades financeiras da própria Empresa, fundada a justificativa, de forma subentendida, na má gestão administrativa anterior.

Se, por um lado, a proposta da Empresa mantém os direitos existentes, o que é positivo, por outro, deixa de considerar reivindicações que não têm impacto financeiro direto, que existem em outras estatais, mas não existe na PRODEMGE, como é o caso da cláusula de abono social, só pra ficar num exemplo.

Do ponto de vista econômico, a Empresa se limitou a vincular o reajuste de salário e benefícios de natureza econômica ao que for aplicado na Convenção Coletiva de Trabalho, que está sendo negociada com o sindicato patronal (data-base setembro); mantém o tiquete, porém sem reajustá-lo.

De novidade, a Empresa aceitou implantar a assistência odontológica, porém com a maior parte dos custos sendo bancada pelos trabalhadores – a PRODEMGE se compromete em arcar com 20% apenas. Também manteve o direito de acompanhamento de consulta médica (duas vezes por ano), estendendo a idade das crianças para menores de 14 anos e para acompanhar pais idosos com idade superior a 65 anos.

A representação dos trabalhadores argumentou, em mesa, que a proposta da Empresa precisa melhorar e que é sempre muito ruim cada gestão que assume, após cada processo eleitoral, usar basicamente os mesmos argumentos para não melhorar principalmente os salários dos trabalhadores. Também foi questionado que conforme a pesquisa que fizemos entre as estatais SERPRO, DATAPREV e PRODABEL, a PRODEMGE configura como o menor salário disparado.

Curioso é que a Empresa fez uma fala positiva no sentido de que buscará a excelência da PRODEMGE na prestação de serviços, mas não conseguimos perceber neste plano qual será o investimento nos seres humanos, a inteligência da Empresa. Tampouco que este investimento seja traduzido em melhores salários para os trabalhadores, afinal de contas, estamos em campanha salarial.

Faremos Assembleia Informativa no dia 17/09/2019 para conversarmos sobre a proposta da Empresa, sendo: CAMG - Saguão do Edifício Gerais, às 10 horas
Rua da Bahia - Pátio da Antena, às 15:00 horas.

Contamos com a presença de todos!



PLR SERPRO

A direção do SERPRO enrolou sobre a PLR o mais que ela pôde. De última hora, chamou uma reunião por vídeo conferência com a direção da FENADADOS para tratar deste assunto, sem repassar previamente o documento para análise, de modo que o diálogo ficou prejudicado.

Ainda assim, foi possível perceber que a proposta da Empresa contém a discriminação a uma série de trabalhadores, já que contempla tão somente as pessoas que estão no seu quadro interno.

É a velha discriminação de sempre, principalmente com os funcionários PSE's.

Se o SERPRO deu lucro é porque todos contribuíram para que isto acontecesse, pois a cada um são designadas as tarefas do dia a dia em prol do desenvolvimento da Empresa.

A forma como a direção do SERPRO pauta a discussão de PLR tem sido desrespeitosa, pois o que a Empresa tenta fazer o tempo inteiro é se impor sobre os trabalhadores. Sempre tem a conversa de "prazo fatal" para fechar o acordo, que se não for fechado no prazo que a Empresa diz, as pessoas deixarão de receber. Também a velha política de tentar jogar os trabalhadores contra suas representações.

A FENADADOS já informou que quer discutir o assunto e buscará os meios para fazê-lo, uma decisão correta na visão do SINDADOS/MG.

Não à discriminação dos trabalhadores lotados no cliente!

Pelo pagamento da PLR para TODOS os trabalhadores!



CADASTRE O CONTATO DO SINDADOS

Envie um WhatsApp com seu nome e empresa onde trabalha para receber os informes do SINDADOS MG e para entrar em contato conosco.

Comunicação Sindados: 31 98422-5777.

INFORME DE DISTRIBUIÇÃO DE AÇÃO

O SINDADOS-MG ajuizou Ações de Cumprimento contra as empresas Algar TI Consultoria S/A e Proxxi Tecnologia Ltda. A ação da Algar foi ajuizada em 03/09/2019 e terá Audiência Una no próximo dia 16/09/2019, às 10h50min, na 12ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte. A ação da Proxxi foi ajuizada em 06/09 e a audiência inicial será em 23/09/2019, às 08h35min horas, na 2ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte.

Na Ação da Algar, o Sindicato está cobrando o cumprimento de sua Convenção Coletiva de Trabalho em relação ao Banco de Horas e horas-extras, pela supressão do período mínimo de descanso de 15 (quinze) minutos antes do início do trabalho extraordinário (mulher), nos

termos do artigo 384 da CLT vigente até novembro/2017.

Na Ação da Proxxi, o Sindicato está cobrando o cumprimento de sua Convenção Coletiva de Trabalho para todos os empregados da Empresa e o pagamento dos valores devidos em razão da não aplicação das cláusulas da CCT, relativamente aos últimos cinco anos.

Os processos demoram um tempo no seu desenvolvimento e esperamos comprovar nossa tese de que os direitos dos trabalhadores estão sendo descumpridos pelas empresas. Fiquem atentos. Maiores informações podem ser obtidas com o jurídico do Sindicato.

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

INFORME JURÍDICO



Empresas	Processo	Data	Hora	Vara
MICROSOFT	0011196-36.2017.5.03.0139	16/09/2019	11:15	39ª
ALGAR TI CONSULTORIA SA	0010718-50.2019.5.03.0012	16/09/2019	10:50	12ª
PROXXI TECNOLOGIA LTDA	0010749-03.2019.5.03.0002	23/09/2019	08:35	2ª
DMASTER	0011306-13.2017.5.03.0114	23/09/2019	13:30	35ª
DTI SISTEMAS	0011592-33.2017.5.03.0003	03/10/2019	10:40	3ª